

0279 - ENVELHECIMENTO HUMANO E QUALIDADE DE VIDA - Nanci Soares
(Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, UNESP, Franca) - nancisoares@netsite.com.br.

Introdução: O envelhecimento da população é um fenômeno mundial e novo, ao qual mesmo os países considerados ricos e poderosos ainda estão tentando se adaptar. De acordo com Berzins (2003, p.21) vem se processando gradualmente “o envelhecimento populacional está se processando de forma gradual, contínuo e irreversível e transcorre acentuado no século XXI”. O crescimento acelerado da população idosa requer maior dedicação dos profissionais de várias áreas que tem compromisso com a causa do idoso, no sentido de que o idoso não seja visto como mais um “problema social”, mas como sujeito que tem capacidade produtiva, garantia de acesso aos seus direitos sociais e poder de decisão sobre as questões que lhe dizem respeito. As pesquisas apontam que para muitas pessoas a aposentadoria tão almejada, não corresponde às expectativas. A ansiedade pela aposentadoria como ideal social e culturalmente descrita poderia trazer uma fase para descanso e gozo de prazeres da vida, muitas vezes esta expectativa não tem lugar na realidade brasileira, face as disparidades sócio-econômicas da população. No Brasil o estabelecimento de políticas sociais que acirram as diferenças individuais. Nem todos os idosos têm acesso a saúde e nutrição, habitação e meio ambiente, família, proteção ao consumidor idoso, bem estar social e educação, além de empregos e renda. **Objetivos:** refletir sobre a condição de vida do idoso no pós período de trabalho, enquanto ser de direitos, numa sociedade capitalista, considerando-o como parcela de uma totalidade complexa e contraditória. **Métodos:** Adotamos a abordagem qualitativa, para investigar objeto. Na pesquisa bibliográfica procuraremos destacar as categorias centrais, os conceitos e as noções usadas pelos diferentes autores, nas seguintes áreas: envelhecimento humano, qualidade de vida, processo inclusão/exclusão do idoso. Na pesquisa documental buscaremos colher dados no projeto pedagógico do UNATI – Universidade Aberta a Terceira Idade da UNESP-Franca e outros documentos de interesse aos objetivos da pesquisa, para melhor conhecer os sujeitos. Para a elaboração da coleta de dados da pesquisa qualitativa usaremos a técnica de entrevista não-estrutura. Os dados serão coletados e analisados através da “análise de conteúdo”. **Resultados:** O desafio do século XXI é garantir o envelhecimento ativo e digno à população, buscando uma sociedade para todas as idades de forma que as pessoas idosas tenham plena participação na vida social, combatendo os fatores que comprometem o envelhecimento ativo como: a solidão, isolamento social, analfabetismo e falta de educação, maus tratos e exposição à situações de conflitos, efetivação dos direitos sociais, entre outros.